



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES-IEFES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATURA**

**LYVIA RAFHAELA UCHOA MORAES
MARIA MIKAELY SAMPAIO DE ARAÚJO**

**DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA TÊM CONHECIMENTOS A RESPEITO DO
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)?**

**FORTALEZA,CE
2023**

**LYVIA RAFHAELA UCHOA MORAES
MARIA MIKAELY SAMPAIO DE ARAÚJO**

**DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA TÊM CONHECIMENTOS A RESPEITO DO
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)?**

Trabalho de Conclusão de Curso(TCC) apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Ceará (UFC), como requisito obrigatório para a obtenção do título de graduado em Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim.

**Fortaleza
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos

-
- M821d Moraes, Lyvia Rafaela Uchoa.
Discentes de Educação Física têm conhecimentos a respeito do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)? / Lyvia Rafaela Uchoa Moraes, Maria Mikaely Sampaio de Araújo. – 2023.
29 f. : il.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Educação Física) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim.
1. TDAH. 2. Educação Física. 3. Discentes. 4. Conhecimento. I. Araújo, Maria Mikaely Sampaio de. II. Título.

CDD 790

FOLHA DE APROVAÇÃO DA BANCA**LYVIA RAFHAELA UCHOA MORAES
MARIA MIKAELY SAMPAIO DE ARAÚJO****DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA TÊM CONHECIMENTOS A RESPEITO DO
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)?**

Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim (orientador)
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES

Profª. Dra. Maria José Barbosa (membro)
Faculdade de Educação (FACED/UFC)

Profª. Esp. Samantha Lopes Gouveia (membro)
Prefeitura Municipal de Fortaleza

AGRADECIMENTOS

A Deus, toda honra e toda glória sejam dadas a ti, Agradecemos Senhor pela oportunidade que tu nos concedeu em estudar na Universidade Federal do Ceará, pelo teu cuidado e tua proteção nesses quatro anos, Deus, se chegamos até aqui e estamos defendendo nosso TCC, foi a tua mão que nos sustentou e nos guiou nessa caminhada, foi o Senhor quem nos levantou quando caímos, quando estávamos fracos e abatidos trouxe o refrigerio e que transformou o choro em riso.

Aos familiares da Lyvia: agradeço aos meus pais por todo apoio e incentivo durante a graduação, foram anos difíceis e desafiadores e sem vocês não teria conseguido. Obrigada minha mãe Valdete, por todos os dias ter acordado cedo e feito meu café da manhã e almoço para levar para o estágio, sem você não teria conseguido conciliar a rotina de trabalhar e estudar, saindo às sete da manhã e voltando às dez da noite. Obrigada meu pai Anísio, por seu meu Uber moto todos os dias, me deixando no trabalho e trazendo do IEFES, sem você não conseguiria fazer a mágica de sair do trabalho às 18:00 e está no Iefes às 18:00, me buscando na escuridão do IEFES às 21:30, mesmo tendo que deixar de assistir o jogo do Fortaleza para ir me buscar. Obrigada a minha irmã Camila, que mesmo não me ajudando em nenhum trabalho da graduação, eu quem tinha que ajudar os trabalhos dela, me incentivou a não desistir e se orgulhava de mim, falando para todos que a irmã estudava na UFC. Obrigada ao meu namorado, por muitas vezes ser o meu Uber carro e me ajudar na missão do deslocamento de casa, trabalho e IEFES. Vocês foram fundamentais na minha trajetória.

Aos familiares da Mikaely: Agradeço aos meus pais, Francisco e Francisca, por terem me apoiado e ajudado durante esse período tão importante na minha vida. Por terem sido perseverantes nas orações e na fé em Deus e na minha capacidade de alcançar as minhas metas, por não terem me deixado desistir desse sonho e sempre me motivado a continuar. Ao meu esposo, Adriano, que mesmo em meio a correria e apertos sempre esteve ao meu lado me apoiando e se dedicando para contribuir com minha formação e alcance de metas. A minha irmã Rangerica, a cunhada Thamires e meu primo Waldeir por terem sempre me incentivado a não desistir e se colocado sempre à disposição todas as vezes que precisei, principalmente nos momentos de fazer trabalhos da graduação. Aos meus tios, Roberto, Cássia, Célia, Maurício e minha prima Samyra que me acolheram tão bem durante esse período na cidade, por terem cuidado tão bem de mim quando eu estava longe das pessoas mais importantes da minha vida. Aos meus amigos, Lyvia, Ariellen, Agatha e Lucas Gabriel, por sempre estarem ao meu lado nos momentos alegres e difíceis da graduação, por terem

tornado esse período mais leve e muitas vezes maravilhoso. Por terem compartilhado seus conhecimentos e sempre dando aquele puxãozinho de orelha quando precisei. A todos os colegas de turma, obrigado. A toda minha família e amigos, que são uma rede de apoio incrível, por terem sido meu porto seguro, minha paz e meu momento de calma em meio a correria da graduação, principalmente meus sobrinhos, que mesmo tão pequenos tem um poder tão grande de me motivaram a não desistir. Meus sinceros agradecimentos, amo vocês.

Ao prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim, nossa eterna gratidão, por nos aceitar como suas orientandas e abraçar nosso estudo, por toda sua orientação e disponibilidade. Obrigada pelas reuniões e ensinamentos. O senhor é um professor admirável, um exemplo de profissional e ser humano.

A todos os funcionários do IEFES, professores, porteiros (Valter e Badu, muito obrigada por todas as conversas e apoio nesses anos), faxineiros e vigilantes, tão importantes e indispensáveis na nossa formação, nossa grande gratidão e respeito.

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado a Deus, agradecemos pelo sustento de seu braço forte em todos os momentos, por transformar o choro em riso, mesmo em meio às dificuldades, e por sempre investir em nós, mesmo quando já duvidávamos de nós mesmas durante a caminhada.

RESUMO

Investigamos os conhecimentos dos discentes em Educação Física sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), verificando os níveis de conhecimento que eles possuem. Participaram do estudo 41 estudantes (idade = 22±3 anos; masculino: n = 22; 54%, feminino: n = 19; 46 %) matriculados no curso de Educação Física (bacharelado: n = 30; 73%, licenciatura: n = 11, 27%). Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário (questões abertas e fechadas), inserido em plataforma online (*Google Formulários*). Nossos principais resultados indicam que os discentes possuem conhecimento superficial sobre o TDAH. As maiores dificuldades dos discentes sobre o TDAH estão ligadas à formação, tendo em vista que as disciplinas abordam o tema de maneira superficial e a maior fonte de informações dos discentes sobre o TDAH provém da internet, assim, eles apresentam dificuldades para conceituar o TDAH e se sentem despreparados em ensinar alunos com o transtorno. Os participantes citam que é necessário incluir esses alunos nas aulas de educação física, propor práticas pedagógicas, mas, para propor essa inclusão é preciso ter conhecimento sobre o TDAH. Nesse cenário, concluímos que os discentes em Educação Física não possuem conhecimentos aprofundados sobre o TDAH e que não se sentem aptos para trabalhar com alunos com TDAH, visto que a formação dos discentes é insuficiente para prepará-los para intervir com o público com TDAH no ambiente escolar.

Palavras-Chave: TDAH. Educação Física. Discentes. Conhecimento.

ABSTRACT

We investigated Physical Education students' knowledge of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), checking their levels of knowledge. Forty-one students took part in the study (age = 22±3 years; male: n = 22; 54%, female: n = 19; 46%) enrolled in the Physical Education course (bachelor's degree: n = 30; 73%, licentiate degree: n = 11, 27%). A questionnaire (open and closed questions) was used as the data collection tool, inserted into an online platform (Google Forms). Our main results indicate that students have superficial knowledge of ADHD. The students' greatest difficulties with ADHD are linked to their training, since the subjects cover the subject in a superficial way and the students' main source of information on ADHD comes from the internet, so they have difficulties conceptualizing ADHD and feel unprepared to teach students with the disorder. The participants mention that it is necessary to include these students in physical education classes, to propose pedagogical practices, but in order to propose this inclusion, it is necessary to have knowledge about ADHD. In this scenario, we conclude that Physical Education students do not have in-depth knowledge about ADHD and that they do not feel able to work with students with ADHD, since their training is insufficient to prepare them to intervene with the public with ADHD in the school environment.

Keywords: ADHD. Physical Education. Students. Knowledge.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Definição de TDAH baseado nas respostas dos participantes	14
Tabela 2: Inclusão de pessoas com TDAH	15
Tabela 3: Autopercepção dos participantes do conhecimento sobre o TDAH	16
Tabela 4: Competências e habilidade necessárias para o professor de Educação Física incluir alunos com TDAH em suas aulas	17
Tabela 5: A participação do aluno com TDAH em aulas de Educação Física auxilia a inclusão desse aluno na comunidade escolar	18
Tabela 6: Principais características da criança com TDAH	19
Tabela 7: Práticas pedagógicas utilizadas para promover a aprendizagem de alunos com TDAH	19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. MÉTODOS	12
2.1 Participantes	12
2.2 Procedimentos para coleta de dados e cuidados éticos	12
2.3 Instrumento de coleta	12
2.4 Tratamento de dados	13
3. RESULTADOS	13
4. DISCUSSÃO	20
5. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico com sintomas que aparecem no início da infância. Segundo a DSM-V(Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5º edição) o TDAH se caracteriza em três tipos, desatenção, hiperatividade e desatenção e hiperatividade. A desatenção sendo caracterizada como uma limitação na capacidade de permanecer atento pelo tempo necessário da tarefa (BARKLEY, 2003). A Hiperatividade ocorre quando o indivíduo apresenta o nível de atividade motora e mental inadequada e excessiva em diversas situações (BARKLEY, 2003). Além disso, quando a pessoa apresenta o tipo combinado desatenção e hiperatividade, ela apresenta as duas características. A prevalência nacional de TDAH na infância é de 8,7%, (BOZINOVIC et al, 2021). O aumento dos casos diagnosticados de TDAH têm impacto no processo de ensino-aprendizagem das crianças no ambiente escolar, uma vez que os indícios do TDAH são considerados como aqueles que dificultam o processo de aprendizagem da criança com TDAH (LUAN,2020).

As características do TDAH influenciam diretamente na aprendizagem, uma vez que os indivíduos possuem dificuldades em se concentrar, questionar e refletir a respeito de alguma temática (CONFORTININ et al, 2015). Esses fatores em conjunto auxiliam para o aumento das reprovações em disciplinas, evasão escolar e problemas emocionais e sociais (CONFORTININ et al, 2015). Pessoas com TDAH necessitam de maior atenção e suporte da família e da escola no processo de aprendizagem para que desenvolvam suas habilidades educacionais e psicossociais (SILVA, 2008).

Nesse contexto, aulas de educação física contribuem para melhoria da saúde física e psicossocial de pessoas com TDAH. Atividades estruturadas nas aulas de educação física favorecem níveis mais baixos dos sintomas de TDAH (BARNARD-BRAK et al, 2011). Atividades estruturadas são atividades que exigem um planejamento que seja pensando de acordo com o ambiente e com os participantes da atividade, com o intuito de desenvolver alguma habilidade. Crianças com TDAH podem se beneficiar com a prática de exercícios físicos uma vez que melhoram as funções executivas, diminuem a impulsividade e melhoram as relações interpessoais (CHIN-SHAN HO et al, 2021). Entretanto, ainda existem dificuldades em relação aos conhecimentos dos professores de educação física para intervenção com pessoas com TDAH.

A literatura tem indicado que muitos professores e estudantes de educação física não possuem conhecimentos suficientes sobre o TDAH (LAGE et al, 2023). O professor

preparado, entusiasmado propicia aulas inclusivas que repercutem positivamente na pessoa (CARDOSO et al, 2020). Considerado o exposto acima, é necessário que os professores de educação física planejem aulas inclusivas e que tenham formação adequada para intervir com alunos com TDAH (CARDOSO et al, 2020). Para melhorar a qualidade das aulas de educação física é necessário que os discentes em educação física tenham uma formação consciente durante a graduação. Assim, nosso objetivo é investigar se os discentes do curso de educação física possuem conhecimento sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

2. MÉTODOS

2.1 Participantes

Participaram do estudo 41 estudantes (Idade: 22±3 anos) de ambos os sexos (masculino: n = 22; 54%, feminino: n = 19; 46%) matriculados no curso de educação física (bacharelado: n = 30; 73%, licenciatura: n = 11; 27%) da Universidade Federal do Ceará. Os participantes estão matriculados em diferentes semestres do curso (5º semestre: n = 22; 54%; 7º semestre: n = 4; 10%; 8º semestre: n = 13; 32%; 9º e 11º semestres: n = 1; 2% cada).

2.2 Procedimentos para coleta de dados e cuidados éticos

Os dados foram coletados via questionário online (*Google Forms*). O formulário foi enviado por meio do *WhatsApp* para os discentes da disciplina de Educação física adaptada e outros discentes em educação física. O formulário ficou disponível durante 12 dias. Todos os participantes consentiram sua participação na pesquisa, em seção elaborada para essa finalidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética local (número de protocolo 3.392.503) e seguiu as diretrizes para pesquisas em seres humanos da Declaração de Helsinque. A participação de todos os discentes foi anônima.

2.3 Instrumento de coleta

O instrumento de coleta de dados foi um questionário (Anexo 1) com questões divididas nas categorias de múltipla escolha e abertas. As questões abordaram tópicos como a preparação da Universidade em relação ao TDAH, os conhecimentos prévios que as pessoas tinham sobre o TDAH, a importância de conhecer o transtorno, as estratégias que os acadêmicos consideram importante de inclusão das pessoas com TDAH.

2.4 Tratamento de dados

Todas as respostas do questionário foram tabuladas em uma planilha elaborada especificamente para o estudo. Para as questões quantitativas realizamos análise descritiva dos dados (média, desvio padrão). As narrativas foram categorizadas e analisadas por meio de *Meaning Units* (CÔTÉ, SALMELA, BARIA, RUSSEL, 1993). Uma *Meaning Unit* (MU) representa uma parte do corpo do texto, que pode ser uma linha ou parágrafo, que ilustra uma ideia expressada pelo participante de forma clara e objetiva. Neste estudo, essas MUs foram categorizadas e subcategorizadas de acordo com as similaridades identificadas.

3. RESULTADOS

Durante o curso de graduação em Educação Física a maioria dos participantes (n = 31; 76%) indicou que teve alguma disciplina que abordou conteúdos a respeito das pessoas com TDAH. Observamos que esse conteúdo foi abordado nas disciplinas Psicologia do desenvolvimento humano (n = 14; 35%), Psicologia da aprendizagem (n = 11; 27%), Desenvolvimento motor (n = 9; 23%) e Educação física adaptada (n = 6; 15%).

Identificamos que a principal fontes de informação sobre TDAH são as consultas a Internet (n = 22; 49%), seguida das informações no curso de graduação (n = 11; 24%), estágios (n = 4; 9%), família (n = 3; 7%), palestras e participação em projetos sociais (n = 2; 4% cada) e participação em projetos de pesquisa (n = 1, 2%). Interessantemente, um participante leu um livro a respeito do TDAH nos últimos seis meses. Além disso, os participantes leram entre um (n = 2; 5%), dois (n = 6; 15%) ou três (n = 3; 7%) artigos científicos sobre o TDAH.

O conceito de TDAH nas respostas dos discentes foi relacionado à dificuldade de manter a atenção, hiperatividade e impulsividade (Tabela 1). Outro ponto apontado pelos participantes enfatiza as consequências do TDAH na aprendizagem, nas interações sociais e na vida cotidiana.

Tabela 1: Definição de TDAH baseado nas respostas dos participantes

Categoria	Subcategoria	Exemplos
Características do TDAH	Dificuldade de atenção	"dificuldade em se concentrar" "falta de concentração" "capacidade limitada de concentração" "dificuldade de manter o foco" "dificuldade de se concentrar em atividades do dia a dia" "dificuldade de focar em algumas atividades" "dificuldade de concentração" "dificuldade de atenção e concentração" "dificuldade de atenção e hiperatividade"
	Hiperatividade e impulsividade	"inquietação" "agitação" "pensamentos e ações "aceleradas" "dificuldade de controlar os impulsos" "dificuldade de esperar sua vez" "fala muito" "mexe muito as mãos e os pés" "não consegue ficar parado"
Consequências do TDAH	Impacto na aprendizagem	"dificuldade de entendimento/aprendizagem" "dificuldade de compreender de mais de uma demanda por vez"
	Impacto nas interações sociais	"dificuldade de interação" "dificuldade de manter relacionamentos"
	Impacto na vida cotidiana	"dificuldade de realizar tarefas" "dificuldade de cumprir compromissos" "dificuldade de organizar as coisas"

A análise das afirmações sobre inclusão de pessoas com TDAH permitiu identificar que as principais demandas para a inclusão desse público são adaptação do ambiente e do ensino para atender às necessidades específicas; informação e conscientização sobre o TDAH para a sociedade em geral, incluindo profissionais da educação, saúde e outros setores e conscientização sobre a importância da inclusão de pessoas com TDAH em todas as esferas da vida (Tabela 2).

Tabela 2: Inclusão de pessoas com TDAH

Categoria	Subcategoria	Exemplos
Necessidade de adaptação	Adaptação do ambiente	<p>"adaptar atividades e explicações de acordo com seu entendimento"</p> <p>"adaptar o meio em que estas pessoas estão inseridas"</p> <p>"incluir estratégias que facilitem a aprendizagem do sujeito com TDAH"</p> <p>"adaptar aulas (realidade de docente escolar) para que haja a participação efetiva das pessoas com TDAH"</p> <p>"Adaptação das aulas de Educação Física para que o aluno possa participar juntamente com os outros alunos"</p> <p>"promover uma maior acessibilidade e adaptação para essas pessoas"</p>
Necessidade de adaptação	Adaptação do ensino	<p>"variar a rotina de ensino"</p> <p>"Fzr atividade q possam incluir essas pessoas no meio"</p> <p>"Métodos de ensino que facilitem o aprendizado dessas pessoas"</p> <p>"Meios didáticos no qual chame atenção e foco pra algo a todo momento"</p> <p>"Adaptar a abordagem de ensino da melhor forma possível para conseguir transmitir o conhecimento sem que eles se dispersem"</p> <p>"propor formas de inserir essas pessoas na sociedade de uma forma que elas não se sintam diferentes das demais"</p>
Necessidade de informação e conscientização	Informação sobre o TDAH	<p>"Que é necessário aprender e conceber mais sobre esse transtorno para que dessa forma possamos conseguir acolher esse público de forma humanizada"</p> <p>"Não se é muito falado sobre esse transtorno na sociedade, por isso não há tanta busca das pessoas em incluir esse público"</p> <p>"Apresentar para as pessoas sobre a existência desse transtorno e como devemos lidar com ele e com pessoas que apresentam esse transtorno"</p>
Necessidade de informação e conscientização	Conscientizaçã o sobre a importância da inclusão	<p>"É um processo no qual a sociedade tem passado a dar maior importância"</p> <p>"Que é extremamente importante, mas ao mesmo tempo é necessário entender e conhecer para conseguir trabalhar da melhor forma possível"</p> <p>"A inclusão de pessoas com TDAH deve ser feita através de forma com que a sociedade no geral se adeque às especificidades do indivíduo desde a infância"</p>

A maioria dos participantes (n = 32; 78%) indicou que possui conhecimentos a respeito das pessoas com TDAH. Na análise das afirmações sobre conhecimento sobre TDAH identificamos que a maioria dos participantes considera ter conhecimento superficial (Tabela 3). No entanto, alguns relataram ter conhecimento aprofundado, seja por meio de formação inicial ou experiência prática.

Tabela 3: Autopercepção dos participantes do conhecimento sobre o TDAH

Categoria	Subcategoria	Exemplos
Nível de conhecimento	Conhecimento superficial	"pois possuo pouco conhecimento sobre o assunto" "penso que meu conhecimento é superficial" "meu conhecimento a respeito do assunto é razo, preciso de aprofundamento" "não tenho base científica e/ou experiência no assunto" "nunca tive um estudo aprofundado sobre o tema"
	Conhecimento aprofundado	"Procuo aprender sobre o transtorno, em todas as escolas de estágio tinham alunas/os com tdah, com isso precisava planejar estratégias para contribuir com a aprendizagem de todas/os. Contudo, ressoa inseguranças em como montar estratégias eficientes." "Além do aporte teórico que eu carrego da formação inicial, eu já tive contato em estágios com alunos com TDAH e observei maneiras que os professores utilizam para inclui-los nas aulas e, apesar dos desafios, também já ministrei aulas para alunos com TDAH" "Preciso ler e estudar mais para melhor compreender o que é esse transtorno e como "lidar" com o aluno que tenha essa síndrome" "Eu sei que possuo um certo conhecimento de ministrar um conhecimento numa aula de educação física para alunos mais hiperativos e com défict de atenção, porém sinto que ainda não é o suficiente para fornecer um aprendizado verdadeiramente adequado"
Necessidade de formação	Formação inicial	"Pois não é uma área que estudo a fundo" "Acredito que nenhum conhecimento sobre a causa é capaz de esgotar as dúvidas e as novas questões que possam advir das transformações societárias. Nesse sentido, uma formação permanente se faz necessário"

As principais competências necessárias para o atendimento desse público são competências técnicas relacionadas ao conhecimento sobre TDAH e habilidades pedagógicas (Tabela 4)

Tabela 4: Competências e habilidade necessárias para o professor de Educação Física incluir alunos com TDAH em suas aulas

Categoria	Exemplos
Conhecimento sobre TDAH	<p>"Entendimento sobre o transtorno e saber os meios de lidar com ele, de forma em que o aluno não se sinta diferente"</p> <p>"Ter conhecimento sobre o tema, boa comunicação e saber lidar com as diferenças"</p> <p>"Conhecer o conteúdo"</p> <p>"No mínimo ter os conhecimentos dos níveis do transtorno e como lidar com cada um"</p> <p>"Conhecimento sobre a área"</p> <p>"Entendimento da condição e dos mecanismos que agravam e que minimizam ela"</p> <p>"Ter acesso a disciplinas que não tratem somente de pessoas com deficiência, mas forneça também um conhecimento aprofundado a respeito dos diversos transtornos existentes e comuns no universo da educação física"</p> <p>"Saber o que é (conhecer)"</p>
Habilidades pedagógicas	<p>"Ter uma boa didática e de forma lúdica"</p> <p>"Didática, paciência e comunicação com os alunos para acolher o aluno na turma e promover o respeito entre colegas"</p> <p>"Conhecimento sobre a área, criatividade, paciência, disponibilidade, atenção e etc."</p> <p>"Respeitar o tempo de aprendizado de cada aluno e criar adaptações de ensino"</p> <p>"Acima de tudo empatia, paciência e vontade de se adaptar e se especializar"</p> <p>"Ter uma capacidade de adaptação e conseguir incluir esses alunos nas atividades e com outros alunos"</p> <p>"entender como essas pessoas se comportam, e tendo em base isso propor estratégias que facilitem a transmissão da informação entre professor e aluno, tornando a interação melhor para ambos!"</p> <p>"Observar as necessidades do aluno e incentivar o aluno"</p> <p>"Na minha opinião, aulas mais dinâmicas conseguem prender mais a atenção dos alunos. Tanto na parte teórica como prática, aulas mais dinâmicas são boas, contudo, elas não podem ser muito complexas pro entendimento do aluno"</p>

A inclusão nas aulas de educação física pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos com TDAH, como respeito, coletividade e companheirismo. Isso também pode prevenir o isolamento e o preconceito contra os alunos com TDAH (Tabela 5).

Tabela 5: A participação do aluno com TDAH em aulas de Educação Física auxilia a inclusão desse aluno na comunidade escolar

Categoria	Subcategoria	Exemplos
Importância da socialização	Desenvolvimento de habilidades sociais	"Acredito que sim, pois é um transtorno que afeta a vida social de uma pessoa que possui o transtorno, e a educação

		<p>física é um meio de socialização que trabalha o respeito, coletividade e companheirismo"</p> <p>"A aula de educação física é uma disciplina que facilita essa inclusão, por proporcionar um momento de muita integração e socialização"</p> <p>"Ao participar das aulas esse/a aluno/a estará se descobrindo e, conseqüentemente, vislumbrando novas possibilidades e o aflorar de suas habilidades. A socialização prevista com as aulas o ajudará, paralelamente, e muito provavelmente o controle da hiperatividade, agressividade, traços motores descoordenados, entre outros serão amenizados e aprimorados. Vale lembrar que tdha não significa total incapacidade de aprendizado ou a demonstração de afeto e relações sociais."</p> <p>"Garante participação completa nas atividades escolares"</p> <p>"O aluno vai ser incluído pelos demais colegas no decorrer das aulas e isso cria um vínculo e relações que vão ser importantes fora da disciplina, gerando assim uma inclusão real na comunidade escolar."</p> <p>"O aluno com TDAH deve ser inserido em toda e qualquer atividade"</p>
Importância da socialização	Prevenção do isolamento e do preconceito	<p>"Pois ele participa"</p> <p>"Já que por vezes são considerados desinteressados, por não conseguirem focar no que está sendo exposto"</p> <p>"Pois assim ele irá ser contido no ambiente e fazendo com que se inclua"</p> <p>"É importante incluir todos"</p> <p>"A participação faz com que o aluno se sinta melhor."</p> <p>"Com certeza, a partir do momento que essa criança está inserida em atividades em que ela interaja com as demais, está havendo uma forte inclusão deste indivíduo com os demais, uma vez que o esporte, as brincadeiras são as maiores formas de proporcionar a socialização entre os indivíduos"</p> <p>"O aluno será parte do meio. E conseqüentemente, terá relacionamento nas aulas com outros colegas e depois fora da aula."</p>

Os participantes indicaram que os principais sintomas do TDAH são a falta de atenção e a hiperatividade (Tabela 6).

Tabela 6: Principais características da criança com TDAH

Subcategoria	Exemplos
Falta de atenção	<p>"Falta de atenção e agitação"</p> <p>"Foco de atenção reduzida e isso possibilita um baixo grau de concentração em atividades que possuem pouco estímulos da tarefa"</p>

	<p>"Apresenta dificuldade em se manter focado em determinadas atividades ou possui hiperfoco em algumas atividades. Ou apenas é hiperativo e tenta fazer multi-tarefas."</p> <p>"Dificuldade de concentração, agitação"</p> <p>"Crianças com dificuldade de concentração e foco por um longo período de tempo, crianças com hiperatividade e sempre fazendo atividades dinâmicas que demandam foco em mais de um elemento de forma simultânea"</p>
Hiperatividade	<p>"Agitação, Dificuldade de atenção"</p> <p>"Dificuldade de ficar parada; Não conseguir direcionar o seu foco para uma coisa durante muito tempo;"</p> <p>"Hiperatividade, demora para entender ou aprender etc"</p> <p>"Inquieto, por vezes dificuldade na comunicação e/ou socialização, dificuldade na concentração e execução de tarefas da maneira convencional"</p> <p>"Sim, desatenção, perca fácil do foco, agitada."</p> <p>"Dificuldade de concentração, inquietação e dificuldade no aprendizado"</p> <p>"Fácil perda de atenção, dificuldade de se concentrar em uma tarefa somente, etc"</p> <p>"Desatento, ansioso, hiperativo, mudança de humor, agitado"</p>

Em relação a prática pedagógica, identificamos que atividades dinâmicas e lúdicas e atividades inclusivas são as mais adequadas para promover a participação do aluno com TDAH (Tabela 7)

Tabela 7: Práticas pedagógicas utilizadas para promover a aprendizagem de alunos com TDAH

Subcategoria	Exemplos
Atividades dinâmicas e lúdicas	<p>"Apresentar diferentes estímulos para esse aluno, a fim de esse está sempre ligado na mesma tarefa"</p> <p>"Objetos q chamem atenção dos envolvidos e dinâmico para eles manterem a atenção"</p> <p>"Atividades curtas e instigantes e que estimulem o interesse no aluno"</p> <p>"Criatividade"</p> <p>"Maior uso de ludicidade, atividades que estimulem o cognitivo em conjunto com a prática"</p> <p>"Atividades em grupo"</p> <p>"Aulas com explicações simples e com duração curta entre uma atividade e outra"</p> <p>"Tornar as atividades mais dinâmicas e práticas, com instruções claras e objetivas"</p> <p>"Aulas criativas, comandos claros, poucas interferências/estímulos que tirem seu foco. Abordagens nesses sentidos"</p>
Atividades inclusivas	<p>"Incluir o aluno junto com outros alunos de uma forma que haja mais interação."</p> <p>"possivelmente atividades mais lúdicas adaptadas para tais indivíduos, e atividades que os incluam com os demais alunos"</p> <p>"Acredito que práticas de inclusão, com atividades mais ativas"</p>

4. DISCUSSÃO

No presente estudo objetivamos investigar se os discentes do curso de Educação Física possuem conhecimentos sobre o TDAH. Nossos principais resultados indicam que os discentes declaram ter conhecimento superficial, acompanhado de insegurança a respeito da temática. Esses achados sugerem que os discentes do curso de Educação Física precisam de informações adequadas e aprofundadas sobre o TDAH. Isso é importante porque como profissionais da Educação Física eles podem ter contato com crianças e adolescentes com TDAH. A constatação de conhecimento superficial e a presença de insegurança indicam a necessidade de integração de informações aprofundadas sobre o TDAH no currículo acadêmico.

Os participantes do estudo definiram TDAH como dificuldade de atenção e concentração, acompanhado de agitação, dificuldade em interagir e cumprir obrigações. Segundo a DSM-V o TDAH se caracteriza em três tipos, desatenção, hiperatividade e desatenção e hiperatividade. Notamos que os participantes do estudo caracterizam o transtorno somente pelo nome e não diferenciam o que é o TDAH dos seus sintomas e consequências. O TDAH é mais presente em crianças em fase escolar, as quais apresentam dificuldades comportamentais, sociais, emocionais e acadêmicas no ambiente de aprendizagem (RUSHTON et al, 2019). O conhecimento do professor a respeito dos aspectos conceituais e das características do TDAH contribuem na elaboração das aulas de educação

física. Dessa maneira, percebemos que para o desenvolvimento adequado dos alunos e das aulas é necessário que o docente esteja capacitado.

Em relação ao conhecimento dos discentes, 78% afirmaram que possuem conhecimentos sobre o TDAH e 76% dos discentes informaram que tiveram disciplinas que abordaram a temática. Entretanto, quando questionados sobre o nível de conhecimento a maioria afirma que é superficial. A Resolução 03/87 do Conselho Federal de Educação determinou que os cursos de graduação em Educação Física estabelecessem disciplinas para atender a necessidade de diferentes alunos. Embora os participantes tenham cursado disciplinas na graduação que abordam a temática, elas ainda não suprem a necessidade dos discentes. Esse fato pode ser explicado pela carga horária reduzida e/ou conteúdo das disciplinas Psicologia do desenvolvimento humano, Psicologia da aprendizagem, Desenvolvimento motor e Educação física adaptada. Similarmente ao contexto das pessoas com deficiência, a literatura aponta que carga horária reduzida, falta de experiência e oportunidades de estágio comprometem a formação acadêmica (AGAPITO et al., 2021).

Quando questionados quais são as fontes de informações sobre o TDAH, os participantes informaram que é da internet. As informações advindas da internet são obtidas principalmente por meio das redes sociais, instagram, sites, tendo em vista que poucos leram artigos ou livros sobre a temática. As informações sobre o TDAH na maioria não são obtidas por fontes criteriosas como artigos ou livros (MEDEIROS, 2018). Sendo assim, o conhecimento é superficial devido às lacunas nas disciplinas, e às fontes de informações enfraquecidas. De maneira geral, os “*influencers*” fornecem informações sem fonte científica e com baixa qualidade a respeito do exercício físico (MAROCOLO et al., 2021). Assim como o exercício físico, informações incorretas, sem base científica e sem qualidade ocorrem sobre o TDAH.

Os discentes mencionaram que para incluir alunos com TDAH é necessário ter conhecimento para adaptar as aulas e o ambiente. Entretanto, percebemos que o conhecimento dos discentes é superficial. A Educação Inclusiva tem como objetivo garantir o acesso à educação a todos, salientando a responsabilidade das instituições de ensino a se adequarem às necessidades dos alunos (BOGOSSIAN, 2021). Nesse sentido, as aulas devem ser adaptadas às necessidades específicas dos alunos (GELLER et al., 2021). Percebemos que para garantir inclusão e conseguir adaptar as aulas de Educação Física é necessário ter conhecimento aprofundado sobre a temática e o apoio de todos que fazem parte da educação.

Outro ponto a ser destacado é que os discentes atribuem que aulas para esse público devem ser lúdicas e dinâmicas. O lúdico no ambiente escolar está relacionado aos conteúdos

propostos por meio da brincadeira, diversão ou fantasia (PASSOS, 2021). Assim, atividades lúdicas são ferramentas para aprimorar as aulas de Educação Física para alunos com TDAH. A exploração do lúdico no processo de ensino aprendizagem torna as aulas interessantes e prazerosas para os alunos (RAMIRES et al, 2021). Nesse sentido, os jogos e brincadeiras nas aulas de educação física estimulam o desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social (MAIA et al, 2020). Esses aspectos contribuem para que alunos com TDAH se desenvolvam durante as aulas de educação física. Contudo os discentes não indicaram como o contexto lúdico será utilizado durante as aulas. Por exemplo, seria adequado saber se a mesma atividade lúdica serviria para todos os alunos e contextos, ou se é necessário adaptar as atividades lúdicas para diferentes tipos de alunos. Além disso, não podemos nos prender à ideia de sempre proporcionar aulas lúdicas, uma vez que as aulas de educação física não devem ser vistas como um momento de recreação, pois o professor planeja a aula com uma intencionalidade pedagógica por trás, não somos recreadores. Além disso, um momento considerado lúdico para um aluno nem sempre vai ser para todos e isso muitas vezes é a realidade dentro das escolas, professores que se frustram por não conseguirem atender todas as demandas, mesmo essa culpa não sendo sua, mas muitas vezes da sua formação vaga, da falta de apoio do corpo docente e da família, da infraestrutura da escolas e diversos outros problemas.

5. CONCLUSÃO

Concluimos que os discentes do curso de Educação Física não possuem conhecimentos aprofundados sobre o TDAH. As principais dificuldades dos discentes se concentram na formação, conhecimentos superficiais e nas dificuldades conceituais sobre o TDAH. Nesse cenário, a formação dos discentes é insuficiente para prepará-los para intervir com o público com TDAH no ambiente escolar. Sugerimos que durante a graduação as disciplinas abordem conteúdos aprofundados sobre o TDAH. Além disso, destacamos a necessidade de formação continuada por meio de cursos e treinamentos sobre a temática.

Dessa forma, percebemos que a graduação apresenta os conceitos e caminhos a serem percorridos, cabe ao discente se aprofundar nas temáticas, buscar outros meios de informações, participar de congressos, cursos e se aprofundarem em leitura de fontes confiáveis sobre a temática, ademais, após a graduação, buscar uma especialização, com fim de aumentar seu conhecimento e aprimorar sua prática.

REFERÊNCIAS

AGAPITO, F. T. A.; SILVA, M. E. H.; CUNHA, R. F. P.; SIMIM, M. A. M. Formação dos acadêmicos de Educação Física para atuação com pessoas com deficiência: um estudo focado em Universidades Federais. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 22, n.2, p. 237-252, 2021.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**.5a ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

BARKLEY, R. A. Issues in the diagnostic of attention-deficit / hyperactivity disorder in children. **Brain development**, v.25, n. 2, p. 77-83, 2003.

BARNARD-BRAK, L.; DAVIS, T.; SULAK, T.; BRAK, V. A associação entre educação física e sintomas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Journal of Physical Activity and Health**, p.5-7, 2011.

BOGOSSIAN T. A inclusão e o processo de aprendizagem de crianças com TDAH. **Glob Acad Nurs**.v. 2, n.3, p.189, 2021.

BOZINOVIC, K.; MCLAMBE, F.; O'CONNELL, K.; OLANDER, N.; FENG, Z.; HAAGENSEN, S.; BOZINOVIC, G. U.S. national, regional, and state-specific socioeconomic factors correlate with child and adolescent ADHD diagnoses pre-COVID-19 pandemic. **Scientific Reports**, p.1-28, 2021.

CÔTÉ, J.; SALMELA, J. H.; BARIA, A.; RUSSEL, S. J.(1993). Organizing and interpreting unstructured qualitative data. **The Sport Psychologist**, v.7, n.2, p.127-137

CONFORTIN, H.; MAIA, M. I. R. TDAH e Aprendizagem: Um Desafio para a Educação. **Perspectiva**, Erechim, v.29, n.148, p.73-84, 2015.

CARDOSO, V. D.; NICOLETTI, L. C.; MATOS, G. F.; CASTRO, Y. L. B. A formação do professor de educação física e sua atuação junto aos alunos com deficiência em Boa Vista-RR. **Revista Associação Brasileira de Atividade Física Motora Adaptada**, v.21, n.1, 2020.

GELLER, M.; BERETA, M.S.; Adaptação Curricular no Ensino de Ciências: Reflexões de Professores de Escolas Inclusivas. **Educação Especial**, p.3-22, 2021.

HO, C. H.; JANG, J. T.; CHAN, Y. S. Effects Of Physical Exercise On Children With Attention Deficit Hyperactivity Disorder. **Biomedical Journal**, v. 45, n. 2, p. 265-270, 2021.

LAGE, G.; JUNQUEIRA, C.; LEÃO, S. E. S. A.; FORTUNA, B. C.; CASTRO, V. E. B.; BICALHO, L. E. A. Knowledge of physical education professionals and students about ADHD and its motor impairments. **Brazilian Journal of Motor Behavior**, v.17, n. 1, 2023.

LUAN, R.; VIEIRA, L. M. L. **Educação Física para Escolares Com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade- TDAH**. 2020, 26 f. Trabalho de conclusão de curso- curso de Educação Física. Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.

MAIA, D. F.; FARIAS, A. L. P; OLIVEIRA, M. A. T. Jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento da criança. **Revista Cenas Educacionais**, Caetitê, Bahia, v. 3, p. 1-17, 2020.

MARACOLO, M.; MEIRELES, A.; DE SOUZA, H. L. R.; MOTA, G. R.; ORANCHUK, D. J.; ARRIEL, R. A.; LEITE, L. H. R. Is Social Media Spreading Misinformation on Exercise and Health in Brazil?. **Int J Environ Res Public Health**. v. 18 n. 22, 2021.

MEDEIROS, L. R. F.; GAMA, D. T.; FERRACIOLI, M. C. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: conhecimento de professores e estudantes de educação física. **Revista psicopedagogia**, v. 35, n. 107, p. 191-202, 2018 .

PASSOS, N. R. F. **O lúdico na Educação Física: Uma Revisão da Categorização Jogos, Brinquedos e Brincadeiras com Ênfase na Cultura Nordestina**. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade AGES, Repositório Universitário da Ânima (RUMA), Campus Senhor do Bonfim . Senhor do Bonfim, p. 42. 2021.

RAMIRES, S.; GLUSTAK, D. E. Lucidade como instrumento pedagógico nas aulas no ensino remoto emergencial (ere). VII CONEDU - Conedu em Casa, Campina Grande, **Realize Editora**, 2021.

RUSHTON, S., GIALLO, R., EFRON, D. ADHD and emotional engagement with school in the primary years: Investigating the role of student–teacher relationships. **British Journal of Educational Psychology**, v.90, n.1, p. 193–209, 2019.

SILVA, A. B. B. **Mentes Inquietas - TDAH: Desatenção, Hiperatividade e Impulsividade**. Fontanar, 2008.

ANEXOS

Anexo 1: Questionário

1. Declaro que li e compreendi o objetivo do estudo intitulado "TDAH: Análise dos conhecimentos dos discentes em educação física". Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará meu tratamento. Sei que meu nome não será divulgado e que não terei despesas por participar do estudo.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo em participar do estudo
- Não concordo em participar do estudo
Pular para a seção 4 (Obrigado por participar do nosso estudo.)

Pular para a pergunta 2

Caracterização dos participantes

2. Idade *

3. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

4. Habilitação *

Marcar apenas uma oval.

- Licenciatura
- Bacharelado

5. Turno *

Marcar apenas uma oval.

Diurno

Noturno

6. Semestre *

7. Durante o curso de graduação em Educação Física você teve alguma disciplina *
que abordou conteúdos a respeito das pessoas com Transtorno do
Déficit de Atenção e Hiperatividade(TDAH)? Em caso afirmativo, qual o nome
da disciplina.

8. Quantos livros você já leu sobre o TDAH nos últimos 6 meses ? *

9. Quantos artigos você já leu sobre o TDAH nos últimos 6 meses ? *

Intervenção Profissional

10. Com base nos seus conhecimentos o que é o Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade(TDAH) ? *

11. Possui conhecimentos a respeito das pessoas com Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade(TDAH)? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

12. Caso possua, onde obteve essas informações? *

Marque todas que se aplicam.

- Curso de Graduação
- Palestras
- Participação em projetos sociais
- Participação em projetos de pesquisa
- Participação em projetos de extensão
- Internet (sites, redes sociais e etc)
- Outro: _____

13. O que você entende por inclusão de pessoas com Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade(TDAH)? *

14. Você considera que o seu conhecimento é suficiente para fornecer aprendizado adequado para os alunos com TDAH? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Talvez

15. Justifique a resposta da questão anterior *

16. Em sua opinião quais são as competências e habilidade necessárias para o professor de Educação Física incluir aluno(s) com TDAH em suas aulas? *

17. A participação do aluno com TDAH em aulas de Educação Física auxilia a inclusão desse aluno na comunidade escolar? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

18. Justifique a resposta da pergunta anterior. *

19. Você seria capaz de indicar as principais características da criança com TDAH?

20. Que práticas pedagógicas são utilizadas para promover a aprendizagem de alunos com TDAH nas aulas de Educação Física?

Obrigado por participar do nosso estudo.

Lyvia Rafaela Uchoa Moraes
Maria Mikaely Sampaio de Araújo
Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim

